

1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (23127) - EU ASSISTO, LOGO EU ME EDUCO: REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO CONTRA A MULHER NA TELENOVELA "VAI NA FÉ"

Beatriz Almeida Santos (Brazil)^{1,2}; Célia Belim (Portugal)^{1,2,3}; Carla Cruz (Portugal)^{1,3,4}

1 - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; 2 - Universidade de Lisboa; 3 - Centro de Administração e Políticas Públicas; 4 - CIEG

Este estudo pretende compreender como a telenovela em exibição "Vai na fé" da Rede Globo, mas com uma abordagem rica e inovadora, representa a violência de género contra a mulher e como, numa perspetiva de entretenimento-educação, contribui para a descoberta de novas perspetivas utilitárias de representação fílmica a respeito deste tema. A moldura teórica compõe-se de uma articulação entre teorias de representação mediática, estudos de género e abordagem do entretenimento-educativo. O método usado é o qualitativo, compondo-se pela técnica de análise fílmica e, dentro desta, pela análise narrativa, da telenovela em estudo. A telenovela sob estudo representa uma violência plural no que toca às vítimas, caracterizando-se por vitimar quer mulheres brancas, de classe média, quer pretas, de classe baixa, entendidas como "mulheres fortes" e "sonhadoras". Estas mulheres sofrem agressões de tipo variado, como psicológico, físico, doméstico, sexual e patrimonial, e reagem de modos diversos, em silêncio, através de denúncias judiciais e medidas alternativas de proteção à vítima, o que permite aos telespetadores comparar e avaliar casos e soluções distintos. Os agressores são, quase sempre, homens com relação próxima com as vítimas. É interessante verificar que os idealizadores de "Vai na fé" vão além da visão convencional de representação, pois exploram a violência de género em diversas situações diferentes e vivenciadas por mulheres diferentes. Além disso, apesar de também recorrer a dinâmicas de relacionamento abusivo doméstico, a telenovela tem momentos de representação de abordagem moderna ou jurídica, que contribuem para a discussão de aspetos importantes da violência de género contra a mulher, como a possibilidade de mais de um tipo de medida protetiva e a justiça restaurativa, ou ainda a problemática da naturalização da invasão do corpo feminino através do "beijo roubado".

Palavras-chave : violência de género, estudos femininos, representação mediática